

A comunicação é imprescindível¹

Por

S.Squirra

A comunicação faz parte dos seres. Nos animais, isto se manifesta nos processos de delimitação de espaço, no cortejo para o acasalamento, na tentativa de intimidar o agressor, na proteção do lar. Os periquitos conversam longamente -na linguagem deles- nos finais de tarde nas árvores que os acolhem para o pernoite. Que reuniões! Quanta coisa “relatam”! De seu lado, os humanos racionalmente utilizam este recurso para estabelecer amplos processos de interação visando passar aos seus pares informações que visam, no fundo, a mesma coisa. O diferencial é que, neste segmento, outros fatores intervêm, pois além dos dados básicos (amor, lar etc), são utilizados processos que visam “imprimir” na mente (ou alma?) do semelhante -individualmente, mas sobretudo no conjunto social (a chamada sociedade) - impressões que favoreçam o emissor para que seu domínio seja garantido.

No passado, estas formas de “troca de dados” eram feitas em ritmo (e forma) ameno, carinhoso e cuidadoso. A velocidade dos dias atuais revela o imperativo da comunicação rápida, profunda e insistente. Até pouco tempo atrás, a conversa se dava entre vizinhos, no carinho e na tranqüilidade das falas confortantes. Os meios de comunicação eram poucos e agiam embotadamente, entrando nas vidas somente quando desejados. No presente, é impossível impedir a invasão midiática, pois este período caracteriza-se como de convivência constante e densa, não sendo elástica a possibilidade de recusa de sua inserção nas almas e consciências. A comunicação faz parte da espécie e não terá sua atuação reduzida com o passar dos anos. Aliás, o que vem acontecendo revela exatamente o contrário.

Novas formas de ação e emissão de informação estão sendo colocadas à disposição. E outras já estão nos laboratórios. A mídia se diversificou assustadoramente nos últimos anos, fazendo com que nos informemos de forma mais plural, ágil e amigável. A comunicação em base digital se multiplica em dinâmica e fertilidade insaciáveis, revelando que a realidade foi brutalmente alterada, requerendo de cada um novas habilidades e disposição para as conexões que estão disponibilizadas. O chip do computador está presente nos lugares mais impensáveis, tornando-se parte dos móveis, paredes, bijuterias e mesmo do corpo humano. São sensores e emissores de informação onipresentes. A mídia digital já é tão ubíqua que não mais a percebemos entre nós (aliás, alguém detecta o chip no carro, nos sensores de movimento, nos tomógrafos etc?).

Os meios de comunicação (sobretudo os digitais) definem inexoravelmente a história da vida. A vida reflete-se na Metodista, onde a comunicação é imprescindível, identificando nossa

¹ Texto publicado no **Jornal da Metodista**, Umesp, março de 2006, p. 4

casa nas últimas décadas. Além de delinear um componente do conhecimento, está na base da ação de outras áreas (Psicologia, Educação etc). A comunicação é fundamental para a oxigenação da vida, para o congraçamento da espécie, para o avanço da espiritualidade. Para o futuro e para o presente. Ou alguém imagina a vida sem comunicação, sem isto que estamos neste momento estabelecendo?